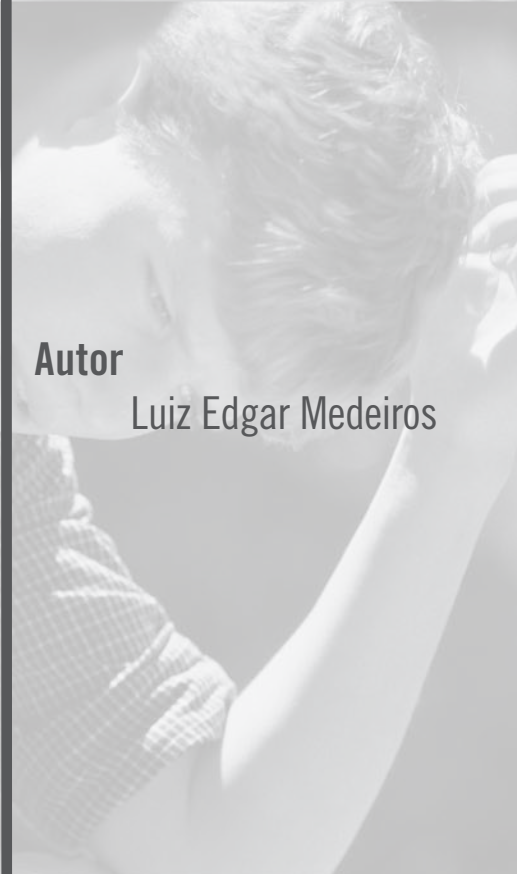
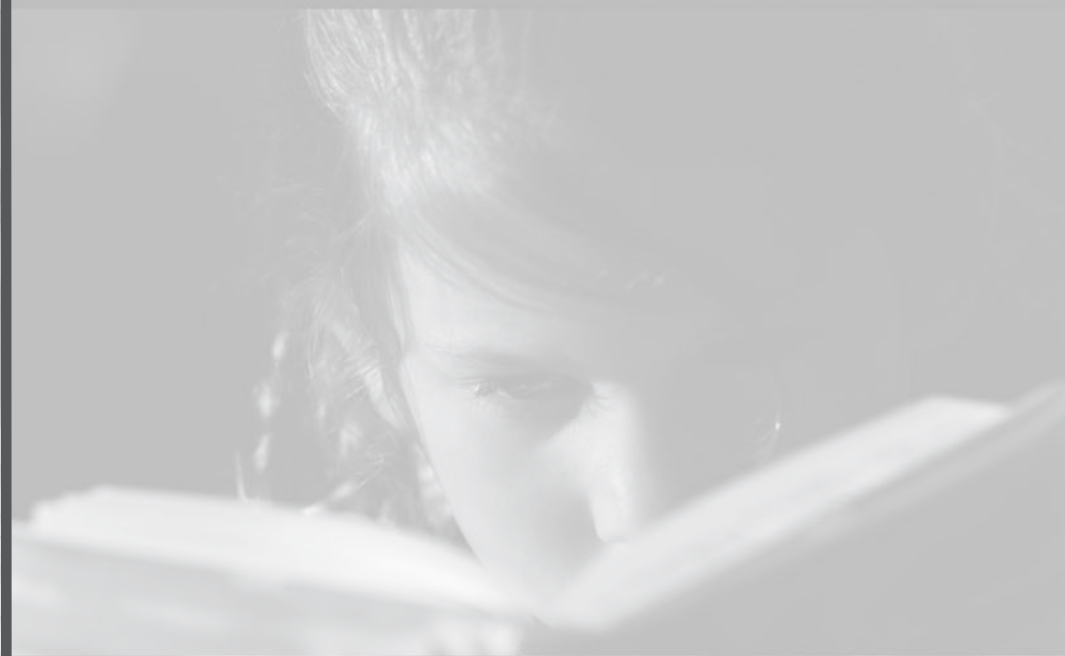
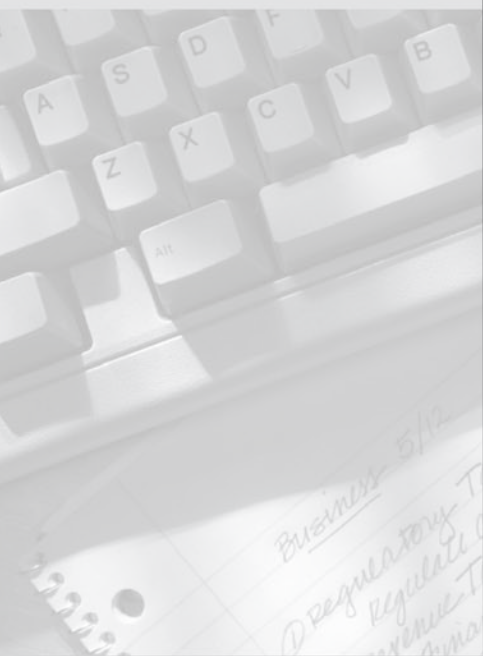


Noções Básicas de Contabilidade



Autor

Luiz Edgar Medeiros

IESDE

Ad Maiora Semper!

2009

Esse material é parte integrante do **Aulas Particulares on-line** do IESDE BRASIL S/A,
para mais informações www.aulasparticularesiesde.com.br

M488 Medeiros, Luiz Edgar. / Noções Básicas de Contabilidade.
/ Luiz Edgar Medeiros. — Curitiba : IESDE
Brasil S.A. , 2009.
196 p.

ISBN: 85-7638-262-8

1. Contabilidade. I. Título.

CDD 657



Ad Maiora Semper!

Todos os direitos reservados.

IESDE Brasil S.A.

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1.482 • Batel

80730-200 • Curitiba • PR

www.iesde.com.br

Sumário

Introdução	5
Objeto e campo de aplicação	5
Bens.....	11
Classificações.....	11
Princípios contábeis	15
Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA)	15
Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC).....	15
O patrimônio	17
Introdução	17
Conceito contábil	17
Aspectos do patrimônio	20
O balanço patrimonial.....	21
Representação gráfica do patrimônio.....	21
Ativo	22
Passivo exigível	23
Patrimônio líquido	24
Equação fundamental do patrimônio	27
Cia. L&M.....	28
Cia. QQ Tem.....	34
Procedimentos contábeis elementares (parte 1).....	37
Contas	37
Razão	39
Débito e crédito.....	40
Procedimentos contábeis elementares (parte 2).....	59
Livros contábeis.....	59
Sistemas de escrituração.....	61
Balancetes de verificação.....	64
Procedimentos contábeis elementares (parte 3).....	77
Variações da situação líquida (patrimônio líquido)	77
Contabilidade gerencial e demonstrações contábeis (financeiras).....	93
A contabilidade gerencial	93
Demonstrações contábeis (financeiras).....	97
Demonstrações financeiras (contábeis) de escolas	98

Contabilidade de custos	101
Conceito.....	101
Fundamentos da contabilidade de custos.....	101
Estoques.....	108
Sistemas de custeio	116
Análise das demonstrações contábeis	131
Introdução	131
Técnicas de análise	134
Orçamento empresarial e projeções	145
O orçamento empresarial.....	145
Orçamento de caixa	155
Demonstrações contábeis projetadas	165
Conclusões e horizontes sobre a contabilidade gerencial	169
Apêndice	171
Exercício social.....	171
Gabarito.....	187
Referências.....	193

O patrimônio

Introdução

O termo “Patrimônio” significa, a princípio, o conjunto de Bens pertencentes a uma pessoa ou a uma empresa. Compõe-se também de valores a receber (ou dinheiro a receber). Por isso, em Contabilidade, esses valores a receber são denominados “Direitos a Receber” ou, simplesmente, “Direitos”.

Relacionando-se, todavia, apenas bens e direitos, não se pode identificar a verdadeira situação de uma pessoa ou empresa. É necessário evidenciar as “Obrigações Exigíveis” (dívidas) referentes aos bens ou direitos. Por exemplo, se dissermos que possuímos como patrimônio um apartamento e não fizermos referência à dívida com o SFH – Sistema Financeiro de Habitação (se houver sido adquirido através desse sistema), a informação estará incompleta e pouco esclarecedora.

Portanto, em Contabilidade, a palavra patrimônio tem sentido amplo: por um lado significa o conjunto de Bens e Direitos pertencentes a uma pessoa ou empresa e por outro lado inclui as Obrigações a serem pagas.

Conceito contábil

Patrimônio é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais, avaliáveis em moedas e vinculados à entidade, coordenadamente disposto à realização dos fins aos quais a mesma se propõe.

Conceito sintético: patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações exigíveis de uma entidade.

Visualização gráfica:

Patrimônio de uma pessoa física ou jurídica	
Bens + Direitos a receber	Obrigações a serem pagas

Bens

São os direitos reais que o titular do patrimônio tem sobre o seu patrimônio.

Entende-se por bens as coisas úteis, capazes de satisfazer às necessidades das pessoas e das empresas. Podem ser:

- Bens tangíveis: se têm forma física, palpável.

Exemplos:

- Máquinas.

- Veículos.
- Bens intangíveis: não-constituídos de matéria, incorpóreos, não-palpáveis.

Ex.: Fórmulas de invenção, Marcas e Patentes.

Ex.: A Cia. L&M possui os seguintes Bens:

● Edifícios	\$360 000
● Móveis e Utensílios	\$180 000
● Veículos	\$220 000
● Máquinas	\$800 000
● Terrenos	\$900 000
● Marcas e Patentes	\$300 000
Total	\$2 760 000

Direitos

Em Contabilidade, entende-se por Direito ou Direitos a Receber o poder de exigir alguma coisa.

Exemplos:

- Após um mês de trabalho, desde que o pagamento estabelecido seja mensal, tem-se o direito de receber um salário. Assim “Salários a Receber” é um direito.
- Ao se depositar certa quantia em um banco temos o direito de sacar esse depósito a qualquer momento. Assim, “Dinheiro Depositado em Bancos” é um direito.
- Em uma empresa, o direito a receber mais comum decorre das vendas a prazo, ou seja, quando se vendem mercadorias a outras pessoas e o pagamento não é efetuado no ato, mas no futuro. A empresa vendedora emite uma duplicata como um documento comprobatório. Esse direito denomina-se “Duplicatas a Receber”.
- Como exemplos de outros direitos temos:
 - Aluguéis a receber.
 - Títulos a receber.
 - Adiantamentos a empregados.
 - Empréstimos a diretores.

Ex.: A Cia. L&M possui os seguintes Direitos:

● Bancos-conta-movimento	\$700 000
● Duplicatas a receber	\$900 000

● Aluguéis a receber	\$800 000
● Empréstimos a diretores	\$700 000
● Títulos a receber	\$180 000
Total	\$3 280 000

Obrigações exigíveis

São as dívidas para com outras pessoas, para com terceiros. Em Contabilidade, tais dívidas são denominadas “Obrigações Exigíveis”, isto é, compromissos que serão reclamados, exigidos.

Exemplos:

- Quando se efetua um empréstimo bancário fica-se devendo ao banco (Empréstimos a Pagar). Se a dívida não for liquidada na data do vencimento, o banco exigirá o pagamento.
- Nas empresas, a compra de mercadorias a prazo é uma obrigação exigível surgindo “Duplicatas a Pagar” ou “Fornecedores”.

Como exemplos de outras obrigações temos:

- Salários a pagar.
- Impostos a pagar.
- Financiamentos.
- Aluguéis a pagar.
- Contas a pagar.

Ex.: A Cia. L&M possui as seguintes Obrigações Exigíveis:

● Fornecedores	\$1 600 000
● Empréstimos bancários	\$800 000
● Salários a pagar	\$700 000
● Impostos a pagar	\$900 000
● Encargos sociais a pagar (FGTS, INSS)	\$600 000
● Contas a pagar	\$200 000
Total	\$4 800 000

Visualização gráfica do patrimônio da Cia. L&M:

Patrimônio Cia. L&M			
Bens + Direitos		Obrigações exigíveis	
Bens	\$ 2 760 000	Obrigações	\$ 4 800 000
Direitos	\$ 3 280 000		

Aspectos do patrimônio

O patrimônio pode ser visto sob dois aspectos de interesse para a Contabilidade:

Aspecto qualitativo

Também denominado aspecto “específico”, que considera os elementos que compõem o Patrimônio. Portanto, é visto como um conjunto de bens (dinheiro, credores, móveis) com denominações específicas, conforme sua natureza.

Exemplos:

- Móveis e utensílios.
- Máquinas.
- Veículos.
- Dinheiro.

Aspecto quantitativo

Considera a quantidade de cada um dos elementos do Patrimônio, monetariamente representado. É visto como um “fundo de valores”, isto é, um conjunto de bens avaliados em moeda. São valores monetários que os elementos do Patrimônio representam, de um lado os “valores positivos” (Bens e Direitos), de outro os “valores negativos” (Obrigações).

Ex.:

● Móveis e utensílios	\$500 000
● Máquinas	\$100 000
● Veículos	\$200 000
● Dinheiro	\$1 000 000

O balanço patrimonial

Analisaremos nesse ponto, o Balanço Patrimonial de uma entidade, no sentido teórico didático, para fins de compreensão.

Representação gráfica do patrimônio

O Patrimônio é representado graficamente pelo Balanço Patrimonial.

Balanço patrimonial

O Balanço, utilizando a moeda nacional como padrão de medida, mostra a situação patrimonial de uma pessoa em determinado momento, apresentando o **ativo**, o **passivo exigível** e o **patrimônio líquido**.

Visualização gráfica do Balanço Patrimonial:

Ativo	Passivo exigível + Patrimônio líquido
Bens + Direitos	Obrigações exigíveis Patrimônio líquido

Exemplo numérico de um Balanço Patrimonial reduzido a uma expressão bem simplificada:

Cia. L&M Balanço patrimonial em 31.12.200x.			
Ativo		Passivo exigível + Patrimônio líquido	
Caixa	1 000	Passivo Exigível (obrigações)	
Bancos c/ corrente	800	Títulos a pagar	3 500
Títulos a receber	3 000	Impostos a pagar	1 800
Terrenos	1 000	Total	5 300
Veículos	500	Patrimônio Líquido	
Equipamentos	500	Capital social	1 000
Marcas e patentes	200	Lucros acumulados	700
		Total	1 700
Total geral	7 000	Total geral	7 000

Nota: explicação da expressão “Balanço Patrimonial”:

- A palavra “Balanço” decorre do equilíbrio: Ativo = Passivo Exigível + PL ou da igualdade entre os dois lados.
- Parte-se da idéia de uma balança (*bilanx* em latim) de dois pratos, na qual sempre se encontra o equilíbrio ou a igualdade.

- O termo “Patrimonial” tem origem no Patrimônio da empresa, ou seja, o conjunto de bens, direitos e obrigações.
- Unindo-se ambas as palavras, obtém-se “Balanço Patrimonial”, equilíbrio do patrimônio, igualdade patrimonial.

Ativo

É o conjunto de Bens e Direitos da entidade. São itens “positivos” do Patrimônio, trazem benefícios e proporcionam ganhos.

Exemplos de Ativo:

- Mercadorias em Estoque são bens, portanto, é um Ativo, pois são propriedades da empresa.
- Empregados, por sua vez, são bens da empresa, porém não podem ser classificados no Ativo, porque não são sua propriedade.
- Os escravos, antes da abolição, eram contabilizados como Ativo, em razão de pertencerem à fazenda.
- O gado de uma atividade pecuária é um Ativo, pois faz parte integrante do Patrimônio de uma fazenda.
- Uma máquina é um bem de propriedade da empresa, portanto, é um Ativo. Se a máquina, no entanto, for alugada (*leasing*), não poderá ser relacionada como Ativo, pois não pertence à entidade.
- Duplicatas a receber, títulos a receber são direitos de propriedade da empresa e pertencem ao Ativo.

Preencha o quadro abaixo utilizando dados da Cia. L&M, do item anterior:

CIA. L&M Balanço patrimonial em 31.12.200x.	
Ativo	Passivo exigível + PL
Bens	
–	
–	
–	
–	
–	
Direitos	
–	
–	
Total	

Observação: Por “convenção”, todos os elementos do Ativo acham-se discriminados no lado “esquerdo” do Balanço Patrimonial.

Passivo exigível

Compreende basicamente as Obrigações Exigíveis, a pagar, isto é, as quantias que a entidade deve a terceiros. São as dívidas que serão cobradas, reclamadas a partir da data do seu vencimento. Chama-se “Passivo Exigível”, procurando-se dar maior ênfase ao aspecto de exigibilidade.

No mercado financeiro é conhecido como “Capital de Terceiros”, ou seja, dívidas para com terceiros, ou recursos de terceiros. A palavra “Terceiros” abrange o conjunto de pessoas físicas e/ou jurídicas com quem a entidade tem dívidas.

O Passivo Exigível evidencia o endividamento da empresa, sendo que seu crescimento desmesurado pode causar sérios problemas como concordata ou até a falência.

Exemplos de Passivo Exigível:

- Fornecedores de mercadorias.
- Funcionários, referente aos salários a pagar.
- Governo, oriundo dos impostos a recolher.
- Bancos, provenientes de empréstimos.
- Encargos sociais, tais como FGTS, INSS etc.
- Encargos financeiros, provenientes de financiamentos.

Continue o preenchimento do quadro abaixo, utilizando os dados da Cia. L&M:

Cia. L&M		
Balanço patrimonial em 31.12.200x.		
Ativo		Passivo exigível + PL
Bens		Passivo Exigível
– Caixa	1 000	–
– Terrenos	1 000	–
– Veículos	500	
– Equipamentos	500	
– Marcas e patentes	200	
	3 200	
Direitos		
– Bancos c/ corrente	800	
– Títulos a receber	3 000	
	3 800	
Total	7 000	

Observação: Por “convenção”, todos os elementos do Passivo Exigível estão discriminados no lado “direito” do Balanço Patrimonial.

Patrimônio líquido

Definimos o Patrimônio Líquido como a diferença entre o Ativo e o Passivo Exigível de uma entidade, em determinado momento.

$$PL = \text{Ativo (Bens + Direitos)} - \text{Passivo Exigível (Obrigações)}.$$

Representa o total das “aplicações dos proprietários” na empresa.

Toda empresa necessita de uma quantia inicial para efetuar suas primeiras aquisições e seus primeiros pagamentos. Os proprietários, então, concedem suas poupanças com o objetivo de proporcionar à empresa os meios necessários para iniciar.

Essa quantia inicial chama-se, contabilmente, “Capital” ou “Capital Social”, o qual poderá ser aumentado a qualquer momento.

O Patrimônio Líquido é conhecido como Obrigação “Não-Exigível” (que não pode reclamar, cobrar, exigir de volta). A razão de ser “Não-Exigível”, é que a empresa, pessoa jurídica, fica devendo (Obrigação) para seus proprietários, que por lei, não podem pedir seu dinheiro de volta, para não extinguir a empresa enquanto esta estiver funcionando (Princípio da Continuidade). Se os proprietários quiserem retirar-se da sociedade, devem vender sua participação no Capital.

No mundo financeiro, o Patrimônio Líquido é denominado “Capital Próprio” ou “Recurso Próprio”, pelo fato de os proprietários não terem direito de reclamar seu dinheiro aplicado na empresa enquanto estiver em processo de continuidade, portanto, os recursos aplicados pertencem à própria empresa até a sua extinção. No encerramento da empresa, os recursos seriam devolvidos aos proprietários.

Exemplos de Patrimônio Líquido:

- Capital Social.
- Reservas.
- Lucros ou prejuízos acumulados.

Exercícios de Fixação:

Na Cia. L&M:

Ativo =	\$ 7 000
(-) Passivo =	\$ 5 300
(=) Patrimônio Líquido =	\$ 1 700

Continue o preenchimento do quadro abaixo, utilizando os dados da Cia.

L&M:

Cia. L&M			
Balanço patrimonial em 31.12.200x.			
Ativo		Passivo exigível + PL	
Bens		Passivo Exigível	
Caixa	1 000	Títulos a pagar	3 500
Terrenos	1 000	Impostos a pagar	1 800
Veículos	500		5 300
Equipamentos	500		
Marcas e patentes	200		
	3 200		
Direitos		Patrimônio Líquido	
Bancos c/ corrente	800	–	
Títulos a receber	3 000	–	
	3 800		
Total	7 000	Total	7 000

Notas:

Quando olhamos a fachada de uma empresa, por exemplo, o prédio onde está instalada, o terreno sobre o qual se encontra sua edificação etc., imagina-se “Como é grande o Patrimônio desta empresa!”.

No entanto, patrimônio envolve também obrigações exigíveis.

A empresa poderá estar a um passo da falência ou totalmente endividada, embora os números de seu patrimônio sejam elevados.

Conclui-se, então, que o patrimônio por si só não mede a efetiva riqueza de uma empresa.

Da mesma forma, pode-se ter um apartamento de cobertura, um carro novo e outros bens, sendo que esse patrimônio elevado não significa necessariamente grandes posses: pode-se estar devendo 280 prestações do apartamento, o carro ser financiado em 24 meses e que outros bens também tenham sido comprados a prazo, portanto, sua dívida é consideravelmente grande.

Conclui-se, a partir do exposto acima, que riqueza não se mede pelo patrimônio.

É necessário conhecer a “riqueza líquida” da pessoa física ou empresa, que é o “Patrimônio Líquido”, somando-se os Bens e os Direitos e subtraindo-se as Obrigações Exigíveis.

O resultado é a riqueza líquida, ou seja, a parte que sobra do patrimônio para a entidade, chamada em Contabilidade “Patrimônio Líquido” ou “Situação Líquida”.

Dessa forma, o Patrimônio Líquido é a medida da verdadeira riqueza.

Ex.: Determine o Patrimônio Líquido da empresa Qui Xute sabendo-se:

- Bens: \$650 milhões
- Direitos: \$150 milhões
- Obrigações Exigíveis: \$880 milhões

$$\mathbf{PL = A - PE}$$

Observe que há situações em que o Patrimônio é grande, mas as obrigações superam os bens e os direitos. Nesta situação, o Patrimônio Líquido é negativo, isto é, a situação é ruim:

- Bens: \$650 milhões
- Direitos: \$150 milhões
- Obrigações Exigíveis: \$880 milhões

$$\mathbf{PL = A - PE}$$

$$\mathbf{PL = (650 + 150) - 880}$$

$$\mathbf{PL = (-) 80}$$